

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção industrial ainda sinaliza contração em fevereiro

Março/2018

Evolução Mensal da Indústria*

Indicador	fev/17	jan/18	fev/18
Produção	44,4	48,9	48,5
Número de Empregados	45,7	49,6	50,2
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	62,0%	65,0%	67,0%
UCI Efetiva-Usual	36,6	43,4	43,4
Evolução dos Estoques	49,0	50,5	49,5
Estoque Efetivo-Planejado	49,7	52,3	50,1

Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	fev/17	jan/18	fev/18
Demanda	54,8	59,7	58,9
Quantidade Exportada	49,9	54,6	51,8
Número de Empregados	47,1	52,1	51,7
Compras de Matérias-Primas	53,0	57,3	57,9
Investimento	44,0	53,6	59,4

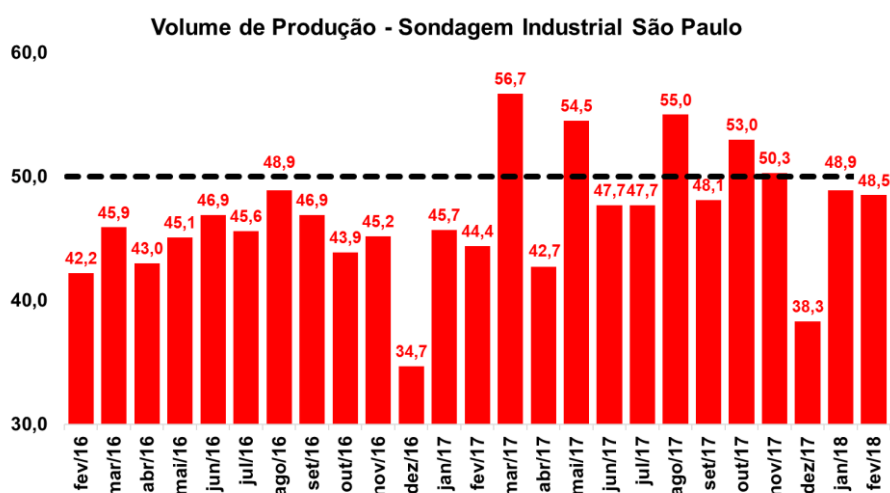
*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Apesar da ligeira queda em fevereiro, o índice de **produção industrial** paulista manteve a proximidade da linha dos 50,0 pontos. Em janeiro, o indicador havia avançado de 38,3 para 48,9 pontos, indicando recuperação da atividade. Apesar de ainda estar abaixo do nível de expansão, o resultado de fevereiro sinaliza convergência para a recuperação. Em igual período do ano anterior, o indicador registrou 44,4 pontos.

O índice de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** se manteve estável na passagem mensal, com a mesma pontuação de janeiro (43,4 pontos). Assim, o indicador permanece abaixo de 50,0 pontos, indicando baixa UCI em relação ao usual.

Em fevereiro, os índices de **estoques de produtos finais** e de **nível de estoque efetivo-planejado** tiveram queda em relação ao mês anterior. Enquanto o primeiro saiu de 50,5 para 49,5 pontos, retornando para baixo da linha dos 50,0 pontos, o segundo caiu de 52,3 para 50,1 pontos. Vale lembrar que leituras acima de 50,0 pontos indicam estoques acima do planejado.

Finalizando os indicadores de condições atuais do setor industrial brasileiro, a **evolução do número de empregados** teve desempenho positivo na passagem mensal. Entre janeiro e fevereiro, o indicador variou de 49,6 para 50,2 pontos. Esta é a maior pontuação do indicador desde setembro de 2013, quando a pontuação fora de 50,3 pontos.



Dois dos cinco indicadores referentes às expectativas para os próximos seis meses registraram melhora e sinalizam otimismo na indústria paulista. Dezembro de 2017 havia sido o primeiro mês, desde janeiro de 2013, no qual todos os cinco componentes ficaram acima dos 50,0 pontos - feito mantido nesta e na última leitura. O destaque de janeiro fica com o componente de **investimento**, que atingiu 59,4 pontos - seu maior patamar desde o início da série histórica. **Compra de matérias-primas** foi o outro componente a avançar (de 57,3 para 57,9 pontos) no período.

O componente **número de empregados**, que havia registrado 52,1 pontos em janeiro, teve queda: 51,7 pontos registrados em fevereiro. O mesmo ocorreu com os componentes **quantidade exportada** e **demandas**, que recuaram de 54,6 e 59,7 pontos para 51,8 e 58,9 pontos, respectivamente. Apesar da dos recuos, todos os componentes continuam sinalizando expansão da atividade por estarem acima da linha dos 50,0 pontos.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 203 empresas, sendo 53 pequenas, 81 médias e 69 grandes.